

---

# ORELHAS DE BORBOLETA

Texto de LUISA AGUILAR

Ilustrações de ANDRÉ NEVES

Tradução de ELISABETE RAMOS

---

Encadernado em capa dura. 22 x 22 cm. 32 pág. 12,50 €.

ISBN 978-972-8781-83-5. Obras de autor. Primeiros leitores.

FINALISTA DO IV PRÉMIO NACIONAL CITTÀ DI BELLA 2008 (ITÁLIA)

PLANO NACIONAL DE LEITURA (PORTUGAL)

«A Mara é orelhuda!».

«Mãe, tu achas que eu sou orelhuda?».

«Não, filha. Tens é orelhas de borboleta».

«E como são as orelhas de borboleta?».

«São orelhas que revolteiam na cabeça  
e pintam as coisas feias de mil cores».

Ter as orelhas grandes, o cabelo rebelde, ser alto ou baixo, magro ou rechonchudo... até a mais insignificante característica de alguém pode ser motivo de troça entre as crianças.

Por isso, é necessária uma obra deste teor que demonstre a todos, tanto aos que troçam como aos que são vítimas de algum comentário mais depreciativo, que esse tipo de comportamento é reprovável.

E, sobretudo para os que são vítimas dessas atitudes, a mensagem que este conto lhes transmite é que vejam positivamente aquilo que para os outros é motivo de gozo; e isto, porque se devem valorizar as características que nos diferenciam dos outros e que nos distinguem como seres especiais e únicos; e isto, porque reconhecer e reivindicar a diferença nos fortalece, levando-nos a aceitarmo-nos como nós somos e a reforçar assim a nossa personalidade. Esse é o primeiro passo para aprendermos a rir de nós próprios...

A figura materna destaca-se como referente vital da protagonista, que responde aos comentários das outras crianças seguindo as indicações da sua mãe: aquilo que para os outros é um defeito, para a Mara é uma vantagem que os outros não têm.

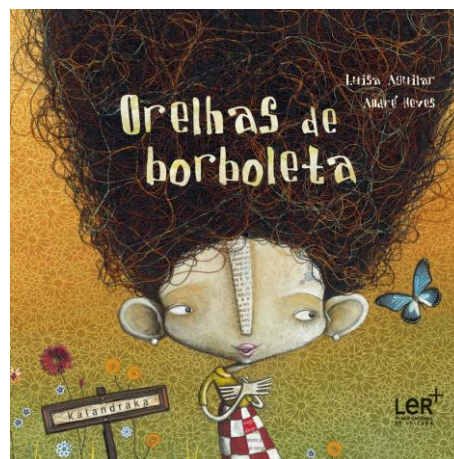
Luisa Aguilar mostra uma grande sensibilidade neste texto, singelo e cheio de força literária, que transporta o leitor para um mundo de formas, cores, emoções e sentimentos. Las hermosas ilustraciones de André Neves destacan por su colorido y riqueza en la combinación de elementos textiles, aplicaciones en papel y texturas.

---

www. **Kalandraka** .pt

editora@kalandraka.pt

---



- 
- **Temática:** valorização das diferenças face a quem as quer transformar em motivo de troça.
  - **Idade recomendada:** a partir dos 6 anos.
  - **Aspetos a destacar:** a relação entre pais e filhos; valores como o respeito, a autoestima, otimismo perante qualidades ou situações adversas; do ilustrador de "Amélia quer um cão".
- 

## Luisa Aguilar

(Astúrias, 1974)

Ha sido autora y actriz de Kamante Teatro de 1991 a 2010. En la compañía asturiana inició su formación escénica, que ha completado en cursos y stages en España, Italia, Brasil y México. Desde 2010 reside en México, donde ha iniciado su propio proyecto artístico, vinculado no solo a la escrita y al teatro, sino también al cine, la televisión y la moda. Sus textos teatrales y espectáculos producidos por Kamante han recibido el reconocimiento del público y la crítica en festivales de teatro y títeres de España, Italia, México, Argentina y Brasil. Ha recibido el Premio Europeo Nuove Mani (Italia, 1999) para jóvenes creadores y el Premio a Mejor Actriz en la Feria Europea de Teatro para Niños y Niñas (Feten 2007) por la obra "¡Que viene el lobo!"

## André Neves

(Recife, Brasil, 1973)

Licenciou-se em Comunicação Social e Relações Públicas na Universidade de Pernambuco. Em 1995 começou os seus estudos de Arte, a partir dos quais participou em várias exposições de desenho e pintura. Formou-se na Escola de Verão de Sarmede, em Itália. Entre outros galardões, foi premiado pela Fundação Nacional de Livros Infantis e Juvenis e pela Associação de Escritores Brasileiros. Em 2002 participou na XX Mostra Internacional de Ilustração Infantil Stepan Zavrel. É escritor, ilustrador e desenhador gráfico em Porto Alegre. <http://confabulandoimagens.blogspot.com/>.

